

Viver Santarém aumenta receitas e bate recorde de alunos inscritos

Complexo aquático continua a ser a grande fonte de receita da empresa municipal Viver Santarém e época balnear começou da melhor maneira. Empresa assumiu recentemente a exploração do Mercado Municipal. 12

FeirOurém com entrada livre para não castigar famílias afectadas pela depressão

● FeirOurém vai ter entrada gratuita numa decisão da Câmara de Ourém justificada pelos efeitos da depressão Kristin. 11 **ESPECIAL FEIROURÉM'26**

IDENTIDADE PROFISSIONAL



● **Telmo Ferreira** cresceu na Fajarda, trabalhou no campo, cumpriu o serviço militar e envolveu-se no associativismo. 13

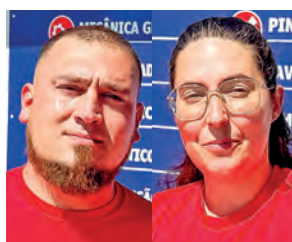
TRÊS DIMENSÕES



● **Vanessa Santos** é a responsável técnica da Herdade da Hera, um projecto familiar que nasceu de um sonho ligado aos cavalos. 15

W22 é uma oficina com serviços de mecânica, limpeza e detalhe

● Também utiliza impressão 3D, permitindo recuperar peças específicas sem obrigar o cliente a substituir conjuntos completos. 19



LAC tem equipa especializada para executar todo o tipo de trabalhos

● Há seis anos no mercado, a empresa de Luíz António da Conceição, iniciou na área da pintura, mas passou também a realizar remodelações gerais e tratamento de telhados. 17



Ribatubos celebra 29 anos de crescimento

● Administração da empresa de Santarém reafirma o compromisso de continuar a inovar e a servir com a mesma dedicação. 17

Ministro da Agricultura admite na Feira que apoio a agricultores é insuficiente

● Na inauguração da Feira do Ribatejo ministro reconheceu a pressão dos agricultores por maior rapidez embora tenha garantido que o Governo tem vindo a simplificar procedimentos. 6

ESPECIAL FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA - SANTARÉM



● **Vinho Lambéria's** tem os saberes acumulados de uma família de pequenos produtores. 4



● **Teletejo** tem mais de três décadas de actividade ao serviço da região. 4



● **CCAM de Pernes e Alcanhões** é fundamental no apoio à modernização e sustentabilidade. 8



● **Eyes For You** afirma-se como uma referência na área da saúde visual. 9



● **Feira de Agricultura** é um dos eventos mais importantes do sector. 10

● **Marques Lda** é concessionário oficial Mercedes-Benz há mais de 70 anos. Venda de viaturas novas e semi-novas, e prestação de serviços pós-venda, incluindo manutenção e reparação. 8

Rosmaninho
Editora de Arte

Dois ministros e alguns recados na inauguração da Feira Nacional de Agricultura



Pela primeira vez, dois governantes presidiram à abertura do evento, que decorre no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas até 14 de Junho. Presidente da CAP e do CNEMA deixou alguns recados aos titulares das pastas da Agricultura e do Ambiente. Água e mão-de-obra imigrante são alguns dos desafios do sector.

A Feira Nacional de Agricultura/Feira do Ribatejo está de regresso a Santarém, entre 6 e 14 de Junho, e este ano teve a inauguração o ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, e a ministra do Ambiente, Maria da Graça Carvalho. Pela primeira vez, dois governantes presidiram à abertura do evento, que este ano não teve o habitual apontamento de folclore na recepção à comitiva, mas contou com os habituais campinos, cavaleiros e amazonas a fazerem uma espécie de guarda de honra no exterior do parque de exposições. E houve ainda uma sentida homenagem ao emblemático campino António Colorau, falecido em Fevereiro deste ano.

Destaque também para a série de discursos oficiais onde usaram da palavra os dois governantes, o presidente da Câmara de Santarém, João Leite, e o presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), Álvaro Mendonça e Moura, que deixou vários recados ao Governo e a outros agentes políticos. Seguiu-se a longa visita ao certame, em que o ministro da Agricultura deu nas vistas pela descontração e interação com os visitantes.

Este ano, a FNA tem foco nos pequenos frutos - como mirtilos, morangos, framboesas e amoras -, um sector em crescimento e considerado dos mais rentáveis da agricultura nacional, conforme enfatizou o líder da CAP, que aproveitou para realçar que essa realidade só é possível graças à mão de obra imigrante e à disponibilidade de água. Dois factores - “ambos controversos”, reconheceu - que permitem que haja produção durante todo o ano e que contribuam para exportações nessa área no valor de 398 milhões de euros em 2025.

“Não teriam sido possível estes resultados notáveis sem a mão-de-obra imigrante, nomeadamente asiática. E para crescermos mais precisamos de mais mão de obra



Inauguração da FNA reuniu membros do Governo e entidades do sector agrícola

estrangeira” devidamente enquadrada, defendeu Álvaro Mendonça e Moura, acrescentando que é importante contrariar preconceitos e os “profetas da desgraça”. E criticou também a demora na atribuição de apoios aos agricultores afectados pelas intempéries do último Inverno.

Quanto à questão da água, o líder da CAP referiu que só há 5 mil hectares em produção no sector dos pequenos frutos e a ambição deve ser aumentá-la significativamente. E para isso é preciso garantir água suficiente, designadamente através de novas infraestruturas de retenção e armazenamento. O que só se conseguirá, diz, se forem ultrapassados “tabus” e nos libertarmos de “grilhetas ideológicas”.

No seu discurso, o ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, apontou também a escassez de mão-de-obra como um dos principais desafios, anunciando que o Governo está a preparar legislação para facilitar a instalação de trabalhadores agrícolas, nomeadamente através de soluções de habitação associadas às explorações.

Uma feira para todos os gostos

A FNA conta este ano com os habituais espectáculos musicais, actividades equestres e taurinas e a presença de comunidades intermunicipais e de vários municípios de

diferentes regiões do país. A programação volta a integrar espaços de debate, como as Conversas de Agricultura, que reúnem especialistas para discutir desafios do sector e apresentar soluções.

A Nave A recebe novamente o Salão Prazer de Provar, com produtos distinguidos em concursos nacionais, como azeites, vinhos, queijos e enchidos, complementado por iniciativas de cozinha ao vivo, provas e harmonizações. Já a Nave B concen-

tra entidades institucionais, cooperativas e maquinaria agrícola, enquanto a Nave C aposta na tradição do artesanato e na oferta comercial diversificada. A feira mantém também uma forte vertente pecuária, com exposição de raças autóctones e concursos especializados. A gastronomia continua a ser um dos principais atractivos, com restaurantes de carnes de raças autóctones e tasquinhas dinamizadas por associações locais ●

RIBAREGAS
ASSISTÊNCIA 24h
VENDA • REPARAÇÃO • MANUTENÇÃO

967 830 054
(chamada rede móvel nacional)

geral@ribaregas.pt

Rua B, nº1, Zona Industrial de Muge
2125-367 Muge
Salvaterra de Magos • Santarém

gestiverde
GESTÃO RURAL, LDA

30 ANOS
— 1995 - 2025 —

**ESPECIALISTAS
EM FUNDOS COMUNITÁRIOS
PARA O SECTOR
AGRO-FLORESTAL**
— DESDE 1995 —

Rua Afonso Vasques
Correia N.º 38 Cave Esq.
2200-275 Abrantes

geral@gestiverde.pt

241 366 806
963 682 890

www.gestiverde.pt

PUB | NOVO BANCO S.A. | Registo nº7 no BdP



O meu banco não fica sentado.

Nos negócios, os desafios não aparecem atrás de uma secretária. Aparecem no campo, nas sementeiras, nas secas e nas colheitas. É por isso que o meu gestor do novobanco vai à raiz do meu negócio, para encontrar soluções de tesouraria, crédito e investimento, que dão fruto.

Sónia Gomes, Sócia-gerente Hortícolas Casal D'Ávo
Marco Carvalho, Gestor de Negócios do novobanco

novobanco EMPRESAS

Presente no meu futuro

Vinho Lambéria's tem os saberes acumulados de uma família de pequenos produtores

Ricardo Lambéria aprendeu a fazer vinho com o pai e o avô e mantém um sistema de produção artesanal, com as castas Castelão e Tinta Roriz.

O vinho tinto Lambéria's 2025, considerado o melhor do concelho de Azambuja numa prova com trinta e seis amostras, foi produzido como nos anos anteriores, sendo a única alteração, com exclusão das condições climáticas, uma vindima mais tardia.

O produtor, Ricardo Lambéria, refere o facto de o estado de maturação das uvas ter sido importante, mas lembra também que os seus vinhos, feitos a partir das castas Castelão e Tinta Roriz, são feitos de forma quase artesanal.

“Temos uma adega artesanal com esmagador, prensa e lagar e foi assim que aprendi a fazer o vinho. Tudo o que sei, aprendi com o meu pai, Paulo Lambéria, e o meu avô, Joaquim Lambéria, e ainda hoje escuto sempre as opiniões deles. O principal ensinamento foi gostar da terra, da vinha, e tratar tudo com muita dedicação e amor”.

Apesar do Cartaxo ser a “casa” da marca



Ricardo Lambéria, produtor dos Vinhos Lambéria's

Lambéria's, a família tem uma forte ligação geográfica e operacional à localidade vizinha de Vila Nova de São Pedro, que pertence à vizinha União das Freguesias de Manique do Intendente (no concelho da Azambuja).

Para Ricardo Lambéria, a produção de vinho é um ‘hobby’, mantém a sua profissão, da qual não pode abdicar uma vez que a área da vinha é bastante pequena, cerca de 5 hectares. A marca Lambéria's foi criada pela tia,

Madalena Lambéria, em 2016 com o intuito de homenagear toda a família, que sempre se dedicou ao cultivo da vinha e à produção de vinho. As inovações introduzidas, tanto por ele, como antes pelo seu pai, surgiram de um estudo continuado e da introdução de novos produtos nas curas.

A marca tem apostado na presença em eventos locais, como a Festa do Vinho do Cartaxo, por considerar importante o contacto directo com os consumidores, a quem é vendida, directamente, a quase totalidade da produção.

“Temos oportunidade de explicar todo o processo da nossa forma de fazer o vinho e as pessoas gostam de conhecer a nossa história familiar. E para nós é importante termos a opinião dos consumidores”, sublinha.

A Lambéria's faz preferencialmente vinho tinto. Também já fez brancos e roses, mas apenas em anos de grande produção de uvas. “Eu gosto mais de vinho Tinto. Para mim o vinho tem de ter corpo, grau e textura. O meu perfil de vinho tinto é um vinho com graduação alcoólica elevada, nunca inferior a 13%, textura que se sinta no palato depois da sua ingestão e corpo que nos encha a boca.” ●

Teletejo tem mais de três décadas de actividade ao serviço da região



Carina Alcobia, directora de Recursos Humanos

Empresa de Almeirim tem actualmente como missão levar energia limpa às comunidades, criar empregos estáveis e investir no futuro.

Ao longo de mais de três décadas, a Teletejo evoluiu de uma pequena prestadora de serviços para uma empresa consolidada, reconhecida pela excelência na instalação e manutenção de infra-estruturas eléctricas. O que começou com uma proposta simples levar energia de qualidade a comunidades - hoje é uma visão ampliada: levar energia limpa, criar empregos estáveis e investir no futuro.

“O crescimento da Teletejo é inseparável do crescimento de Almeirim”, afirma a direcção da empresa. “Iniciámos com uma equipa reduzi-

da, mas ambição grande. Agora contamos com mais de 100 colaboradores, residentes nas proximidades da sede, que trabalham diariamente para garantir que a energia chega de forma segura e eficiente a todas as comunidades”

Actualmente, a empresa também actua na transformação energética de Portugal. Além das infra-estruturas tradicionais de média e baixa tensão, a Teletejo implementa soluções em energias renováveis, electrificação industrial, redes de comunicação, e sistemas de segurança: parques fotovoltaicos, carregadores de veículos eléctricos, iluminação pública LED eficiente, detecção de incêndios, entre outras.

A Teletejo está em recrutamento activo e permanente, procurando profissionais em múltiplas áreas,

como electricistas, motoristas de pesados e manobreadores de máquinas, serventes/pedreiros, empregados de armazém e administrativos, por exemplo, oferecendo empregos estáveis, formação contínua, e ambiente de trabalho seguro e regulado.

A sustentabilidade não é complemento - é parte do núcleo do negócio. Certificada em ISO 9001 (Qualidade) e ISO 45001 (Segurança), a Teletejo prepara-se para obter a ISO 14001 (Gestão Ambiental), reafirmando o seu compromisso com o planeta e com práticas ambientalmente responsáveis. “Este é um compromisso com quem vive aqui. Queremos que o crescimento económico beneficie Almeirim”, conclui a empresa, sugerindo uma visita ao seu site ●

AGRIPRONGO
Comércio de Máquinas Agrícolas e Industriais
Peças Novas e Usadas

INFO@AGRIPRONGO.COM
GERAL@AGRIPRONGO.COM
WWW.AGRIPRONGO.COM

PEDRO PRONTO
+351 917 224 085
ALVARO PRONTO
+351 912 986 690
PEDRO PRONTO (PEÇAS)
+351 912 586 688

ESTRADA NACIONAL 3
2000-531 - PÓVOA DE SANTARÉM
SANTARÉM | PORTUGAL

DIJOCARROS
Comércio e Reparação de Automóveis
desde 1995

SERVIÇOS

- Mecânica, electricidade, manutenção e revisão
- Venda de viaturas semi-novas e usadas
- Colisão e Bate-chapas
- Pintura em estufa de pintura

Saber mais

EN 114, nº45, Perfilho 2005-008 Várzea | 243 499 160 | geral@dijocarros.com



TeSP's Cursos Técnicos Superiores Profissionais

- Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão
- Contabilidade e Gestão
- Gestão Administrativa de Recursos Humanos
- Gestão Comercial e Vendas
- Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança
- Gestão PME
- Gestão Turismo
- Gestão dos Negócios Internacionais
- Inteligência Artificial
- Logística
- Marketing Digital e Comércio Eletrónico
- Organização e Gestão Industrial
- Redes e Sistemas Informáticos
- Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
- Turismo e Transporte Aéreo
- Turismo Equestre

Licenciaturas

- Engenharia da Segurança do Trabalho
- Engenharia Informática
- Gestão Comercial
- Gestão de Dados e Tecnologias em Saúde
- Gestão de Processos e Operações Empresariais
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão Turística
- Informática de Gestão
- Marketing

Mestrado

- Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web
- Gestão de Empresas
- Gestão de Projetos
- Gestão de Recursos Humanos

Pós-Graduações

- Advanced Change Management, Inovação e Liderança Estratégica
- Competitive Intelligence e Gestão Internacional
- Data Science
- Design Educacional: Conceção Conteúdos Digitais de Aprendizagem
- Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor
- Educação Especial - Domínio Intervenção Precoce na Infância
- Gestor de Bem-Estar e Felicidade
- Gestão de Bibliotecas Escolares
- Gestão e Administração de Unidades de Saúde
- Gestão e Dinamização de Tecnologias e Metodologias e-learning
- Inteligência Artificial e Tecnologias Emergentes na Aprendizagem
- Intervenção em Trauma, Emergência e Catástrofe
- Redes - Cisco Networking
- Técnico Superior de Segurança no Trabalho
- Tour Guiding
- Segurança Informática e Ethical Hacking

MBA's

- Administração Pública
- Assessoria Executiva, Protocolo & Eventos
- Diplomacia e Gestão Económico-Financeira
- Gestão Comercial e Marketing
- Gestão da Qualidade
- Gestão de Pessoas
- Logística e Distribuição
- Marketing Digital e Ecommerce
- Sucessão em Empresas Familiares



Rua Dr. Teixeira Guedes, 31
2000-029 Santarém



www.islasantarem.pt

Ministro admite que há muita burocracia e que apoio a agricultores é insuficiente

Na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, o ministro da Agricultura reconheceu a pressão dos agricultores por maior rapidez na execução, admitindo que há muita burocracia, embora tenha garantido que o Governo tem vindo a simplificar procedimentos administrativos.

O ministro da Agricultura admitiu, na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, que o apoio de 20 milhões de euros anunciado pelo Governo para mitigar o aumento dos custos de produção no sector “é insuficiente”, defendendo uma resposta europeia para evitar distorções no mercado. “Não considero que seja suficiente”, afirmou José Manuel Fernandes, em declarações aos jornalistas, durante a inauguração do certame, a 6 de Junho, sublinhando que o país aguarda ainda financiamento adicional da União Europeia, cujo montante não está definido.

O apoio de 20 milhões de euros foi anunciado pelo Governo para mitigar o impacto do aumento dos custos de produção no sector agrícola, associados sobretudo à energia e aos fertilizantes, num contexto marcado pela guerra na Ucrânia e no Médio Oriente e pela volatilidade dos mercados internacionais. O governante defendeu que a resposta aos custos com fertilizantes, energia e outros fatores de produção deve ser coordenada a nível europeu, alertando para o risco de concorrência desleal caso cada Estado-membro



José Manuel Fernandes visitou a Feira Nacional de Agricultura em Santarém no arranque do certame

avance individualmente com apoios. “Num mercado sem fronteiras, é importante que existam soluções europeias. Se os países mais ricos apoiam mais os seus agricultores, os mais pobres não conseguem acompanhar”, afirmou.

Agricultores são pacientes mas Governo tem que acelerar processos

Sobre os apoios ao sector, José Manuel Fernandes reconheceu a pressão dos agricultores por maior rapidez na execução, admitindo que “há muita burocracia”, embora

tenha garantido que o Governo tem vindo a simplificar procedimentos administrativos. Os agricultores “são muito pacientes”, afirmou, acrescentando que “o executivo tem de acelerar ainda mais” os processos. O ministro deu como exemplo a reconstrução de infraestruturas no vale do Mondego, após as intempéries, que disse ter sido concluída antes da campanha agrícola, evitando prejuízos para os produtores.

Na intervenção dirigida ao público, o ministro da Agricultura afirmou que o Governo aumentou em 50% o apoio ao rendimen-

to base dos agricultores e reforçou em 660 milhões de euros o envelope financeiro do sector, sublinhando, contudo, a necessidade de acelerar investimentos, nomeadamente na área da água. José Manuel Fernandes destacou que, em 2025, foram pagos mais de 1.200 milhões de euros no âmbito do primeiro pilar da Política Agrícola Comum, a que se somam cerca de mil milhões de euros em investimentos do Plano Estratégico da PAC (PEPAC).

O governante referiu ainda que o Banco Português de Fomento tem aprovados mais de 1.100 milhões de euros para projectos ligados à agroindústria e cadeias de valor, defendendo que “estão a chegar recursos importantes” ao sector. No que respeita à gestão da água, José Manuel Fernandes indicou que estão em curso mais de 500 milhões de euros em investimentos associados ao programa “Água que Une”, admitindo, porém, a necessidade de acelerar a execução.

O ministro sublinhou ainda o papel estratégico da agricultura para a coesão territorial e segurança alimentar, salientando que Portugal apresenta um grau de autoaprovisionamento de cerca de 86% e que foi recentemente considerado o sistema alimentar “mais resiliente do mundo”. O governante apontou também a escassez de mão-de-obra como um dos principais desafios, anunciando que o Governo está a preparar legislação para facilitar a instalação de trabalhadores agrícolas, nomeadamente através de soluções de habitação associadas às explorações ●

Uso eficiente da Água: Uma responsabilidade de todos

Opinião

Águas do Ribatejo investiu 170 milhões de Euros nos sistemas de abastecimento e saneamento de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

A água é um recurso essencial à vida, ao bem-estar das populações e ao desenvolvimento das comunidades. Num contexto de alterações climáticas e de crescente pressão sobre os recursos naturais, o uso eficiente da água assume-se como uma responsabilidade coletiva.

Cada gesto conta: reduzir desperdícios, reutilizar sempre que possível e adotar comportamentos conscientes no dia a dia contribuem para a preservação deste bem indispensável. Mais do que uma escolha individual, trata-se de um compromisso partilhado entre cidadãos, entidades públicas, academia e o setor empresarial, em prol de um futuro mais equilibrado.

A sustentabilidade está no centro de uma gestão moderna e responsável da água. Garantir a disponibilidade deste recurso, hoje e para as gerações futuras, implica investir em infraestruturas eficientes, inovação tecnológica e boas práticas ambientais.

A Águas do Ribatejo investiu mais de 170 milhões de Euros nos sistemas de abastecimento e saneamento que gere nos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Bena-



vente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas. São obras muitas das vezes “invisíveis”, mas fundamentais para o desenvolvimento da região.

Uma gestão sustentável da água promove a proteção dos ecossistemas, melhora a qualidade de vida das populações e reforça a resiliência dos territórios face a fenómenos extremos, como secas ou cheias. Trata-

-se de um desafio que exige planeamento, cooperação e uma visão integrada das dimensões ambiental, social e económica.

A “água que nos une” é também um elemento de coesão e união de territórios e comunidades.

A AR reforça a cooperação entre os vários Municípios, promovendo uma gestão partilhada, mais eficiente e solidária dos sistemas de abastecimento e saneamento.

É um recurso estratégico essencial para diversos setores, desde a agricultura à indústria, ao turismo. Mas também é o

garante da saúde pública e do bem-estar.

A água liga pessoas, territórios e atividades económicas, sendo um verdadeiro motor de desenvolvimento e coesão sem fronteiras.

Proteger e valorizar este recurso é, por isso, investir no futuro comum, assegurando qualidade de vida e progresso sustentável para todos.

A Presidente do Conselho de Administração da Águas do Ribatejo
Sónia Sanfona

CAMPANHA STIHL
PRIMAVERA VERÃO
Até 30 de Junho

MOTOSSERRA MS 162

DESDE **179€**

SEDE
Rua Eng. António Torres, 105
Pernes
☎ 243 440 820
(chamada móvel taxa nacional)

FILIAL
Rua Batalhoz, 91
Cartaxo
☎ 243 702 466
(chamada móvel taxa nacional)

www.camoes.pt



Cultive um futuro mais sustentável
com o nosso

COMPOSTO ORGÂNICO



www.rstj.pt

Descarregue a nossa
App gratuitamente

Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NA
Google Play

☎ 249 749 010

Chamada para a rede fixa nacional

AMPLIAÇÃO E
ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA
DO TMB

Cofinanciado por:

POSEUR
PROGRAMA OPERACIONAL
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS
2014-2020

PORTUGAL
2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

Fundamental no apoio à modernização e sustentabilidade das explorações agrícolas

A Administradora da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pernes e Alcanhões, Margarida Camões, refere o financiamento especializado, soluções de liquidez e uma relação de proximidade.

● Que importância atribui à Feira Nacional de Agricultura?

A nível Nacional, a FNA promove a inovação, investimento e debate estratégico e a nível Regional, reforça e valoriza a economia local, contribuindo na divulgação dos produtos e actividades agrícolas da nossa Região.

● E para Santarém, em particular?

Atrai milhares de visitantes, expositores e profissionais, beneficiando todo o comércio local e serviços, com especial ênfase a hotéis e restauração, não se limitando às receitas geradas durante o evento uma vez que dá visibilidade às empresas da região. Para um concelho como Santarém, trata-se de um dos eventos com maior capacidade de gerar actividade económica e atrair visitantes de todo o País.

● A organização actual da Feira responde às necessidades actuais?

Responde de forma satisfatória às necessidades actuais das empresas e profissionais do sector, devendo, contudo, manter um processo contínuo de actualização, continuando o seu processo de adaptação a desafios emergentes, como a transformação digital, as grandes exigências ambientais que são ou deveriam ser um desafio diário em qualquer empresa, e um dos flagelos dos nossos dias a falta de mão-de-obra qualificada e a forte internacionalização dos mercados.



Margarida Camões

● O que é que mais pode contribuir para a visibilidade e valorização das empresas da região de Santarém?

Santarém depende de uma combinação de promoção territorial, inovação, digitalização, cooperação empresarial e grande aproveitamento das vantagens competitivas da região, como a sua localização estratégica, a tradição agrícola e a qualidade dos seus produtos.

● Como é que a CCAM de Pernes e Alcanhões está a apoiar a modernização e a sustentabilidade das explorações agrícolas portuguesas?

A Caixa Agrícola de Pernes e Alcanhões

contribui para a modernização e sustentabilidade das explorações agrícolas, através do financiamento ao investimento, do apoio à inovação, da proximidade aos agricultores e da promoção de projectos que aumentam a competitividade e a eficiência ambiental da actividade agrícola. O seu papel é particularmente relevante nesta região de forte tradição agrícola.

● Quais são hoje os maiores desafios financeiros enfrentados pelos agricultores e que soluções tem a CCAM de Pernes e Alcanhões para eles?

Os maiores desafios financeiros da agricultura portuguesa passam actualmente pelo aumento dos custos de produção, pelas alterações climáticas, pela enorme pressão sobre a tesouraria e pela grande necessidade de investimento em inovação. A Caixa Agrícola de Pernes e Alcanhões procura responder a estes desafios através de financiamento especializado, soluções de liquidez, com apoio ao investimento sustentável e primando sempre numa relação de proximidade com os agricultores da região, contribuindo assim para a modernização e competitividade das explorações agrícolas.

● Que importância têm os apoios ao investimento rural e os fundos europeus, e como pode a banca facilitar o acesso a esses instrumentos?

Os apoios ao investimento rural e os fundos europeus têm tido um papel fundamental na modernização e competitividade da agricultura em Portugal. Sem estes instrumentos, muitas explorações agrícolas teriam maiores

dificuldades em investir em tecnologia, aumentar a produtividade e adaptar-se às exigências ambientais e de mercado. Os fundos europeus funcionam como catalisador do investimento agrícola, enquanto a banca assume um papel essencial de facilitador, assegurando que as empresas e agricultores dispõem dos recursos financeiros necessários para a transformação dos apoios aprovados em projectos concretos, geradores de crescimento económico.

● Como atrair jovens e garantir a renovação geracional no sector agrícola?

Uma forma de os atrairmos passa pela existência de perspectivas económicas sólidas. Acredito que existem alguns factores-chave que passarão pela combinação da rentabilidade, inovação tecnológica e acesso facilitado à terra e com um financiamento adequado. Reforçando estas condições poderemos reafirmar a agricultura não apenas como um sector tradicional, mas como uma actividade moderna, inovadora e com forte potencial para as gerações futuras.

● Esse é o maior desafio?

O problema não se resume apenas à escassez de trabalhadores. O grande desafio é encontrar trabalhadores com as competências técnicas exigidas por uma agricultura cada vez mais moderna e tecnológica. Uma forma de fixar mão-de-obra tem de passar forçosamente pelo combinar de uma boa remuneração, com formação e investimento tecnológico, tendo como objectivo o alcançar a tão desejada estabilidade contratual ●

Marques Lda é concessionário oficial Mercedes-Benz há mais de 70 anos



Marques, Lda., dispõe de modernas instalações em Santarém

Fundada a 6 de Fevereiro de 1956, em Santarém, a Marques, Lda., é uma empresa do sector automóvel e concessionária oficial Mercedes-Benz há mais de 70 anos.

A sua actividade abrange a comercialização de viaturas novas Mercedes-Benz e de viaturas semi-novas certificadas (Mercedes-Benz Certified), bem como a prestação de serviços de pós-venda, incluindo manutenção, reparação e comercialização de peças, acessórios e produtos originais

Mercedes-Benz.

Ao longo da sua história, a Marques, Lda., tem acompanhado a evolução do sector automóvel através do investimento contínuo nas suas instalações, na formação dos seus colaboradores e na adopção de novas tecnologias, procurando garantir elevados padrões de qualidade e um serviço de excelência aos seus clientes.

Este compromisso encontra-se reflectido na certificação ISO 9001, que evidencia a aposta da empresa na melhoria contínua

dos seus processos e serviços.

Com sede em Santarém, a Marques, Lda. dispõe de instalações modernas que integram 'showroom', oficina e serviços administrativos, proporcionando uma resposta completa às necessidades dos seus clientes. A empresa mantém igualmente presença em Tomar, onde as instalações se encon-

tram actualmente em fase de renovação, reforçando a sua proximidade e presença na região.

Sete décadas após a sua fundação, a Marques, Lda. continua a afirmar-se como uma referência no sector automóvel, mantendo o compromisso de servir os seus clientes com profissionalismo, confiança e qualidade ●

GRUPO OURO NEGRO

www.ouronegro.pt

HOTEL

RESTAURANTE SNACK BAR

COMIDA TRADICIONAL PORTUGUESA

SALÃO DE EVENTOS

POSTO DE COMBUSTÍVEL

Ouro Hotel

Tel: 263 406 530 • Fax: 263 401 747 •
ourohotel.azambuja@gmail.com
www.ourohotel.net

Postos de Combustível

Azambuja - T. 263 401 640 • Pombal - T. 263 212 383 •
Golegã - T. 249 977 427 • Almeirim - 243 596 076 •
Gafanhotos (Torres Vedras)

SEDE

Z. Industrial, Lote 10 - 2080-221 ALMEIRIM
T. 243 596 581/2 • F. 243 596 583 •
ouronegro@ouronegro.pt | NIF 507 918 428

Eyes For You afirma-se como uma referência na área da saúde visual

Filipa Fonseca Bicho, optometrista, fundadora da Eyes For You e vencedora do Prémio ÓpticaPro 2026 – Melhor Atendimento, dedica-se há mais de duas décadas à saúde visual.

● O que torna a Eyes For You uma referência diferenciadora na área da saúde visual em Santarém?

Na Eyes For You acreditamos que a saúde visual deve ser tratada de forma personalizada. Ao longo de mais de 22 anos de experiência em optometria, aprendemos que uma boa visão resulta da conjugação entre conhecimento clínico, tecnologia, acompanhamento e compreensão das necessidades individuais de cada pessoa. A nossa diferenciação resulta também da existência de uma equipa multidisciplinar e de uma abordagem integrada à saúde visual. Este compromisso foi reconhecido através do Prémio ÓpticaPro 2026 – Melhor Atendimento.

● De que forma uma abordagem multidisciplinar contribui para melhores resultados na saúde visual?

Na Eyes For You acreditamos que a visão deve ser avaliada de forma global. Dispomos de uma equipa multidisciplinar que integra áreas como Optometria, Ortóptica e Contactologia, permitindo uma avaliação completa das necessidades visuais de cada cliente. Esta abordagem possibilita uma análise abrangente da função visual, do conforto binocular, da adaptação a lentes de contacto e das necessidades específicas de cada pessoa ao longo das diferentes fases da vida. O nosso objectivo é proporcionar soluções verdadeiramente



Filipa Bicho, proprietária da óptica Eyes For You

personalizadas, combinando conhecimento clínico, tecnologia, experiência e acompanhamento humano para alcançar os melhores resultados possíveis para cada cliente.

● Porque é que os óculos deixaram de ser apenas um dispositivo de correção visual?

Hoje os óculos são simultaneamente uma solução de saúde visual, uma ferramenta de confiança e uma expressão da identidade de cada pessoa. Foi desta visão integrada que nasceu o método EyefitYou, um conceito desenvolvido por nós que combina saúde visual, análise facial, proporções, estilo e imagem pessoal, permitindo uma escolha mais personalizada e harmoniosa das armações.

● Que desafios visuais observam actualmente com maior frequência?

Um dos fenómenos que mais nos preocupa actualmente é o crescimento da miopia infantil. As crianças passam cada vez mais tempo perante ecrãs e menos tempo ao ar livre. Hoje existem soluções específicas para o controlo da progressão da miopia e, na Eyes For You, trabalhamos com lentes desenvolvidas para ajudar a reduzir essa progressão, protegendo a saúde visual futura das novas gerações.

● Como a tecnologia está a transformar os cuidados de saúde visual?

Trabalhamos com tecnologia ZEISS de última geração. O ZEISS Visufit 1000 utiliza nove câmaras sincronizadas para criar um avatar digital do cliente e

“Raramente entregamos apenas um par de óculos. Entregamos confiança, autonomia, bem-estar e novas formas de viver o dia a dia”

recolher milhares de pontos de medição. Muitas das lentes que recomendamos são fabricadas de forma individualizada, tendo em consideração a anatomia facial, a posição da armação e os hábitos visuais de cada utilizador, proporcionando uma experiência visual mais confortável e natural. Esta tecnologia permite-nos proporcionar uma adaptação mais rápida, maior conforto visual e uma experiência verdadeiramente personalizada.

● Há alguma história que ilustre o impacto do vosso trabalho na vida dos clientes?

Um dos momentos mais marcantes é a entrega dos primeiros óculos a uma criança. Ver a expressão de surpresa quando começa a descobrir o mundo com uma nitidez que nunca tinha experimentado é algo verdadeiramente mágico. Recordamo-nos de crianças fascinadas por conseguirem ver uma pequena formiga a caminhar no chão, distinguir claramente as folhas de uma árvore ou reconhecer melhor o rosto dos pais. Ao longo destes anos percebemos que raramente entregamos apenas um par de óculos. Entregamos confiança, autonomia, bem-estar e novas formas de viver o dia a dia, porque cada cliente traz consigo uma história e cada novo par de óculos transporta também sonhos, objectivos e desafios superados ●

Santarém atribui o maior apoio de sempre ao associativismo desportivo



João Leite e Emanuel Campos entregaram apoios ao associativismo num valor superior a meio milhão de euros

A Câmara de Santarém assinou contratos-programa com meia centena de clubes e associações, que representam este ano um apoio global de 690 mil euros.

A Câmara de Santarém assinou contratos-programa com 51 clubes e associações no âmbito dos apoios ao associativismo desportivo, que representam este ano um

montante global de 690 mil euros, o maior de sempre. Isso mesmo foi destacado pelo presidente da autarquia, João Leite, e pelo vice-presidente Emanuel Campos, durante a cerimónia que decorreu no stand do município na Feira Nacional de Agricultura. Os autarcas elogiaram o trabalho do movimento associativo, tendo o presidente da câmara destacado também o conjunto de investimentos em curso em infraestruturas

desportivas no concelho. A conquista da Supertaça distrital de futebol pelo Moçariense também foi mencionada por Emanuel Campos, para evidenciar o trabalho

meritório que é desenvolvido por clubes do concelho nas diversas modalidades ●



*A Alma da nossa terra
é a nossa gente.*

Feira Nacional de Agricultura continua a ser um dos eventos mais importantes do sector em Portugal

A Agro Ribatejo é o expositor mais antigo do certame, com presença ininterrupta desde 1954, o que representa um enorme orgulho, mas também uma grande responsabilidade.

● Que importância atribui à Feira Nacional de Agricultura para a promoção do sector agrícola a nível regional e nacional?

A Feira Nacional de Agricultura continua a ser um dos eventos mais importantes do sector em Portugal. É um ponto de encontro privilegiado entre agricultores, empresas, fabricantes, instituições e decisores, permitindo divulgar inovação, promover negócios e reforçar a importância estratégica da agricultura para a economia nacional.

Para as empresas da região, é também uma excelente oportunidade para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido ao longo do ano e para estreitar relações com clientes e parceiros.

No caso da Agro Ribatejo, esta feira tem um significado muito especial. Somos o expositor mais antigo do certame, com presença ininterrupta desde 1954, o que representa um enorme orgulho, mas também uma grande responsabilidade. Por estarmos “a jogar em casa”, sentimos um dever acrescido de bem receber todos aqueles que nos visitam. Procuramos que o nosso espaço seja um ponto de encontro para clientes, amigos e parceiros de Norte a Sul do país, demonstrando não só os equipamentos e soluções que representamos, mas também a proximidade e confiança que construímos ao longo de várias gerações.

● Considera que a forma como a feira é organizada responde às necessidades actuais das empresas e dos profissionais do sector?

De uma forma geral, sim. A organização tem procurado acompanhar a evolução do sector, promovendo áreas ligadas à inovação, sustentabilidade e tecnologia. Claro que existe sempre margem para reforçar a componente profissional e empresarial, através de mais demonstrações técnicas e de um contacto ainda mais próximo entre fornecedores, produtores e investidores. Mas também é importante dizer que uma feira não depende apenas da organização. Cabe aos expositores criar valor acrescentado e aproveitar as excelentes condições que o CNEMA disponibiliza para contribuir para uma feira cada vez melhor. Todos temos responsabilidades nesse processo.

Hoje, quem visita a Feira Nacional de Agricultura encontra uma vertente técnica muito forte, onde pode conhecer as novidades do sector, mas também uma componente lúdica e cultural que faz parte da identidade do evento e da própria evolução do CNEMA.

É verdade que uma feira exclusivamente técnica e profissional poderia realizar-se em três dias. Mas a Feira Nacional de Agricultura há muito que ultrapassou esse conceito. Hoje é um grande evento agrícola, económico, social e cultural, pensado para decorrer ao longo de



Gonçalo Eloy, sócio-gerente da Agro Ribatejo Lda.

nove dias e para aproximar o sector da sociedade. Essa capacidade de unir negócio, tradição, conhecimento e entretenimento é precisamente uma das razões do seu sucesso e longevidade.

● Como avalia o contributo da feira para a economia local, nomeadamente no comércio, hotelaria, restauração e serviços?

O impacto é muito significativo. Durante os dias da feira, verifica-se um aumento evidente da actividade económica em Santarém e nos concelhos vizinhos. Hotéis, restaurantes, comércio local e empresas de serviços beneficiam directamente da presença de milhares de visitantes e profissionais que se deslocam à região. Cabe também aos empresários ligados ao comércio e indústria hoteleira prepararem o terreno para estes dias.

● O que é que mais pode contribuir para a visibilidade e valorização das empresas da região de Santarém?

A valorização das empresas passa pela aposta contínua na inovação, na internacionalização e na criação de parcerias estratégicas. É igualmente importante promover o que de melhor se faz na região, reforçando a ligação entre empresas, associações empresariais, autarquias e instituições de ensino. O Ribatejo tem empresas competitivas, empreendedoras e capazes de competir em qualquer mercado, mas nem sempre conseguimos comunicar essa realidade para fora da região. Por isso, a promoção do território é fundamental para atrair investimento, talento e novas oportunidades de negócio. Nesse contexto, o município de Santarém tem desempenhado um papel relevante. Tem sabido valorizar a identidade da região e promover as suas potencialidades económicas, agrícolas, empresariais e turísticas. Essa capacidade de afirmação do território beneficia não apenas o concelho, mas todo o tecido empresarial da região. Penso que o caminho passa por continuar a trabalhar em conjunto. Quando empresas, autarquias, associações e instituições de ensino actuam de

forma articulada, a região ganha mais visibilidade, torna-se mais atractiva para investir e cria melhores condições para que as empresas possam crescer e gerar riqueza.

● Que desafios considera mais urgentes para o sector agrícola e como é que as pessoas podem contribuir?

Os principais desafios da agricultura são transversais a quase todos os sectores de actividade. A falta de mão-de-obra qualificada, o aumento dos custos de produção, a gestão da água e a adaptação às alterações climáticas.

Existe também uma crescente preocupação com as exigências regulamentares impostas aos produtores europeus, muitas vezes mais rigorosas do que as aplicadas a produtos importados. Isso acaba por aumentar os custos de produção e reduzir a competitividade da agricultura nacional. O aumento do preço dos combustíveis tem igualmente um impacto significativo nos agricultores e proprietários de maquinaria agrícola e industrial, agravando os custos de operação e dificultando novos investimentos.

A sociedade pode contribuir valorizando mais a agricultura, reconhecendo a sua importância estratégica e privilegiando, sempre que possível, a produção nacional.

● A mão-de-obra agrícola continua a ser um desafio. Que soluções considera mais eficazes para garantir trabalhadores qualificados e estáveis?

Continua a ser um dos maiores desafios do sector. É fundamental investir mais na formação profissional, valorizar as carreiras ligadas à agricultura e criar condições que permitam atrair e fixar trabalhadores qualificados.

No entanto, temos de reconhecer que a realidade mudou. Hoje, muitas casas agrícolas dependem de mão-de-obra estrangeira para garantir a sua actividade, pelo que é importante criar condições de integração e estabilidade para esses trabalhadores.

Paralelamente, a mecanização, a automação e a inovação tecnológica terão um papel cada vez mais importante. Não substituem totalmente as pessoas, mas ajudam a aumentar a produtividade e a reduzir a dependência de mão-de-obra num sector onde a sua escassez é cada vez mais evidente.

● As alterações climáticas já têm impacto no seu negócio? Que medidas considera essenciais para mitigar esses efeitos na agricultura ribatejana?

Sem dúvida. As alterações climáticas já têm impacto directo no nosso negócio e, sobretudo, na actividade dos nossos clientes. Muitas vezes fala-se apenas da seca, mas este ano tivemos o exemplo contrário. As chuvas intensas dos primeiros meses do ano deixaram muitos campos alagados, impedindo a realização de trabalhos agrícolas e industriais durante várias semanas.

Sentimos isso de forma muito clara. Muitos dos nossos clientes viram a sua actividade praticamente paralisada e, em alguns casos, só conseguiram retomar os trabalhos durante o mês de Abril. Esta instabilidade dificulta o planeamento dos

trabalhos, atrasa investimentos e aumenta os custos de produção.

Perante esta realidade, é fundamental investir numa gestão mais eficiente da água, melhorar as infraestruturas de drenagem e rega, aumentar a capacidade de armazenamento e apostar em tecnologias que permitam aos agricultores adaptar-se melhor às condições climáticas cada vez mais imprevisíveis.

● A água é um recurso crítico. Como vê a gestão hídrica na região e que mudanças considera necessárias para garantir sustentabilidade?

A água será um dos temas mais importantes para a agricultura nas próximas décadas. Felizmente, o Ribatejo dispõe de condições privilegiadas quando comparado com outras regiões do país, mas isso não significa que possamos ignorar os desafios que temos pela frente. É fundamental continuar a investir na modernização das infraestruturas, reduzir perdas nas redes de distribuição, aumentar a capacidade de armazenamento e promover uma utilização cada vez mais eficiente deste recurso. Tão importante como captar água é saber geri-la de forma inteligente, e penso que é precisamente isso que tem vindo a acontecer na nossa região.

● Que papel devem ter as escolas profissionais e o ensino superior na formação de técnicos e gestores agrícolas, bem como de outros sectores, para o Ribatejo?

Devem ter um papel cada vez mais próximo das empresas. A formação deve responder às necessidades reais do mercado, combinando conhecimento técnico com experiência prática e contacto directo com a realidade empresarial. Na Agro Ribatejo acreditamos muito na formação em contexto de trabalho, mas também acreditamos que ela deve ser encarada com compromisso por ambas as partes. Um estagiário não é apenas mais uma pessoa dentro da empresa. Receber e formar um jovem exige tempo, dedicação e o envolvimento dos colaboradores mais experientes.

Ao longo da nossa história tivemos excelentes exemplos de colaboradores oriundos do ensino técnico e profissional. Recordo o Sr. José Marques, durante décadas contabilista da empresa, e o Sr. Emílio Cardoso, que assumiu muito jovem a chefia do balcão de peças sempre reconhecido como um técnico de excelência.

Estes exemplos demonstram que, quando existe vocação, formação de qualidade e ligação às empresas, é possível criar carreiras sólidas e profissionais de enorme valor para o Ribatejo e para o país.

● A logística e as infraestruturas de transporte influenciam o sector. Que melhorias considera prioritárias para apoiar a agricultura regional?

A melhoria das acessibilidades, a manutenção das vias de transporte e o reforço das ligações ferroviárias e logísticas são fundamentais. Uma região produtiva como o Ribatejo precisa de infraestruturas eficientes para escoar a produção e reduzir custos operacionais ●

FeirOurém com entrada livre para aliviar famílias afectadas pela depressão

FeirOurém vai ter entrada gratuita este ano, numa decisão da Câmara de Ourém justificada pelos efeitos da depressão Kristin e pelo objectivo de não agravar os encargos das famílias.

A FeirOurém vai ser este ano de entrada gratuita. A decisão da Câmara de Ourém surge como resposta aos impactos provocados pela depressão Kristin e pretende evitar mais encargos para as famílias do concelho numa altura ainda marcada pelos prejuízos do mau tempo. O certame realiza-se entre 18 e 21 de Junho e aposta num cartaz musical de peso, com nomes como Nininho Vaz Maia, Plutónio, Toy, Némanus e Xtinto. Mas a principal novidade da edição de 2026 é mesmo a abertura de portas sem cobrança de bilhete para todos os espectáculos.

“Este ano, até por força de tudo aquilo que aconteceu com a Tempestade Kristin, entendemos que devíamos não estar a sobrecarregar as pessoas e, por isso, decidimos abrir o acesso a todos os espectáculos de forma gratuita, não onerando as famílias”, justificou o presidente da câmara, Luís Miguel Albuquerque, em comunicado. O autarca



Luís Miguel Albuquerque defende que a feira é um espaço privilegiado de Ourém para movimentar a comunidade e os negócios

sublinha ainda que a FeirOurém continua a afirmar-se como uma montra do concelho, reunindo actividade económica, promoção do território e animação cultural. “É um

espaço privilegiado de promoção do território e de valorização do tecido económico local”, refere.

O programa, apresentado na segunda-

Além dos concertos, a FeirOurém inclui sessões de showcooking, oficinas, mostras desportivas e momentos artísticos inspirados nas tradições locais e nas cidades parceiras do município.

-feira, 16 de Março, vai decorrer entre o Centro Municipal de Exposições e o Parque da Cidade Dr. António Teixeira, integrando também as comemorações do Dia da Cidade, assinalado a 20 de Junho. Além dos concertos, a FeirOurém inclui sessões de showcooking, oficinas, mostras desportivas e momentos artísticos inspirados nas tradições locais e nas cidades parceiras do município. O evento volta ainda a contar com zona de gastronomia, restauração, street food, bares, diversões, exposição de automóveis e maquinaria agrícola, bancas ecorurais e venda de produtos locais e regionais ●

Ourém apoia Encontro de Coros do Ribatejo com mais de nove mil euros

A Câmara Municipal de Ourém aprovou, na reunião do executivo de 1 de Junho, a celebração de um protocolo com a Academia de Música Banda de Ourém (AMBO), que prevê a atribuição de um apoio financeiro de 9.630 euros. A verba destina-se à realização do XXXIII Encontro de Coros do Ribatejo, iniciativa integrada no XX FESTAMBO 2026. O encontro, que se realizou a 7 de Junho, no Teatro Municipal de Ourém, voltou a colocar a música coral em destaque no concelho, juntando grupos e intérpretes num evento que já

tem tradição no calendário cultural local.

O FESTAMBO tem vindo a afirmar-se como uma das iniciativas culturais de referência em Ourém, com uma programação centrada na música, mas aberta a outras expressões artísticas, como o teatro, a dança e a poesia. Ao longo das suas várias edições, o festival tem contribuído para dinamizar a vida cultural do concelho e para valorizar o trabalho desenvolvido pela AMBO na formação, promoção e divulgação artística. Com este apoio, o município reforça a colaboração com uma instituição que tem desempenhado um papel importante na actividade cultural e musical de Ourém, assegurando condições para a realização de um evento que cruza tradição, participação associativa e fruição cultural ●

MEDICINA DENTÁRIA Dra. Paula Marto Dra. Cláudia Sampaio Dra. Marta Gaio Dra. Ana Gaio Dra. Ana Rita Santos Dra. Sara Ramos Dra. Tânia Pereira Dra. Emilia Batista Dra. Maria João Bila Dra. Inês Roque	SERVIÇOS Tratamentos Estéticos Branqueamento Dentário IMPLANTES Cirurgia Oral Ortodontia (aparelhos fixos e removíveis) Alinhadores Oclusão e ATM Odontopediatria Harmonização Orofacial Tecnologia 3D	REABILITAÇÃO ORAL Prótese Fixa e Removível HIGIENISTA ORAL Filipe Gil Vanessa Pereira EXAMES COMPLEMENTARES Ortopantomografia Panorâmica Telerradiografia de Perfil Digital Radiovisiografia Radiografia da Mão Radiografia das ATM's CBCT	GABINETE DE PSICOLOGIA CLÍNICA Dra. Cristela Marto Dra. Dulce Roque SERVIÇOS Psicologia Infantil Dificuldades de Aprendizagem Orientação Vocacional e Profissional Terapia de Casal, Depressão Fobias Stress, Ansiedade Anorexia e Bulimia PODOLOGIA (Doença dos Pés) Dra. Ana Carolina Ferreira
---	---	--	--

pedo Jovem
clínica médica e dentária

Diretora Clínica
Dra. Paula Marto

CONSULTAS: 2ª a Sábado das 09h às 13h e das 14h às 20h
Edifício Três Reis, 14 - 1.º U, Rotunda Sul - Fátima | tel./fax 249 531 275 | telm. 969512482 | email: pedojovem@hotmail.com

ROGERCONTAS
CONTABILIDADE E SERVIÇOS, LDA

ROGÉRIO MARQUES DA SILVA
TEL. 249 544 165 - TELEM. 929 148 731
(rede fixa nacional) (rede móvel nacional)
ROGERCONTAS@GMAIL.COM

RUA POVO DE TIMOR, Nº 12 | 2490-561 OURÉM

Desconto = Idade
Em progressivos é a dobrar!

50 = 100€
ANOS DE DESCONTO

MultiOpticas

Torres Novas - Entroncamento - Almeirim
Tomar - Abrantes - Fátima - Ourém

01/04/2026 a 30/06/2026
MultiOpticas.pt

Promoção válida nas lojas aderentes de 01/04 a 30/06/2026 na compra de armação + lentes a partir de Bronze/Smart (excl. lentes base com antirreflexo). o desconto é em euros e duplica na compra de lentes progressivas, não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja. Não aplicável em armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multipticas.pt. Esta imagem foi criada utilizando inteligência artificial e não representa uma pessoa real.